



# *Câmara Municipal de Marília*

ESTADO DE SÃO PAULO

## **Requerimento nº 887-2021 do Vereador Marcos Rezende**

**Assunto** – Solicitando ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – Marcos Pontes envidar esforços e informar da possibilidade de incluir a cidade de Marília como integrante da rede IARA e criar uma subsede do Centro de Pesquisa em Inteligência Artificial sobre cidades inteligentes.

---

### **Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Marília**

---

Considerando que, a rede IARA – Rede de Inteligência Artificial Recriando Ambientes é formada por universidades, governos e iniciativa privada vai implantar tecnologias como Inteligência Artificial e Internet das Coisas para gerar eficiência nas operações urbanas, estimulando a criação de cidades inclusivas e sustentáveis;

Considerando que, o Centro de Pesquisa em Inteligência Artificial, tem como objetivo da iniciativa é fomentar o surgimento de cidades inteligentes no Brasil e no exterior, com foco em cinco aspectos: educação, mobilidade, meio ambiente, saúde e cibersegurança;

Considerando que, a aplicação da Inteligência Artificial no conceito de cidades inteligentes tem como intuito transformar, por meio de ferramentas tecnológicas aliadas a políticas sociais, os ambientes urbanos brasileiros, que se encontram em diferentes patamares tecnológicos e sociais, propiciando que as cidades ofereçam a sua população serviços eficientes e eficazes nas cinco áreas citadas acima;

Considerando que, atualmente a rede IARA conta com a colaboração das seguintes cidades: Fortaleza/CE, Juazeiro/BA, Monteiro Lobato/SP, Niterói/RJ, Recife/PE, São Carlos/SP, São José dos Campos/SP e Sorocaba/SP;

Considerando que, para fins de exemplo do funcionamento do centro, um convênio já foi estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás e a Universidade do Pará – UFPA, sendo o ponto de partida para as ações da rede IARA. A iniciativa visa trazer recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável para a implantação de uma sofisticada infraestrutura de cidade inteligente;

Considerando que, em nosso constante processo de evolução tecnológica, a cada ano que passa, mais o processo de informatização está presente em nossas vidas, seja ela em nosso ambiente de trabalho, ambiente escolar ou mesmo em nossas casas;

Considerando que, a busca por modernização e o mundo tecnológico em que vivemos nos direciona para a utilização de mecanismos que gerem ganhos de eficiência e nos apresentem novos recursos que são atualizados frequentemente;

Considerando que, há hoje uma transição dos processos e procedimentos administrativos físicos para os eletrônicos, visando desburocratizar e reduzir o uso de recursos, como papel, pessoas e tempo a quem os utiliza, inclusive para a Administração Pública;

Considerando que, com a modernização dos equipamentos tecnológicos, veio junto a cobrança de maior transparência da gestão pública, permitindo ao cidadão



# *Câmara Municipal de Marília*

ESTADO DE SÃO PAULO

comum acessar dados públicos a qualquer hora e em qualquer local que possua uma rede de acesso a internet;

Considerando que, Marília passou a ser a primeira cidade do Estado a ter o credenciamento de um Parque Tecnológico no modelo do Sistema Paulista de Ambientes de Inovação que dá apoio e suporte aos parques tecnológicos, com o objetivo de atrair investimentos e gerar novas empresas intensivas em conhecimento ou de base tecnológica, que promovam o desenvolvimento econômico do Estado. Em Marília e região são mais de 200 empresas de serviços de Tecnologia da Informação, gerando cerca de 3.000 empregos diretos e indiretos.

Considerando que, o credenciamento provisório do Parque Tecnológico Marília possibilitou o recebimento de recursos do governo estadual e federal para edificar toda a estrutura básica para a instalação de empresas de base tecnológica e centros privados de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Considerando que, a Asserti - Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação, as empresas de TI da cidade e os ambientes de inovação geridos pelo Univem colocaram o município entre as principais cidades do Estado em Tecnologia da Informação. O Citec-Marília, o Ciem (Centro Incubador de Empresas de Marília) e o Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Marília (APL TI Marília) - credenciados pelo governo do Estado, inseriram oficialmente o município dentro do Mapa da Ciência, Tecnologia e da Informação criado pela secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

Considerando que, a criação da referida subsede do Centro de Pesquisa em Inteligência Artificial sobre cidades inteligentes vem de encontro a proposta da Criação do Parque Tecnológico e também do município de Marília ter seu reconhecimento como Polo Nacional de Tecnologia da Informação;

Considerando que, o Parque Tecnológico é um empreendimento de desenvolvimento econômico e tecnológico que visa fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração de pesquisa científica, empresas e organizações governamentais;

**R E Q U E I R O**, na forma regimental, após ouvido o Colendo Plenário, seja encaminhado ofício solicitando ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – Marcos Pontes envidar esforços e informar da possibilidade de incluir a cidade de Marília como integrante da rede IARA e criar uma subsede do Centro de Pesquisa em Inteligência Artificial sobre cidades inteligentes.

**R E Q U E I R O** ainda, na forma regimental, do deliberado seja dado ciência ao Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – COMCIT, à Asserti - Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação, ao UNIVEM, aos Rotarys, Lions, Loja Maçônicas, ao Secretário Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico de Marília – Nelson Mora e ao Secretário de Tecnologia da Informação – Eduardo Yamamoto.

S. S. Dr. Lourenço de Almeida Senne.

Marcos Rezende  
Vereador - PSD